



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

A ORATÓRIA DE CHURCHILL

A antiga e acreditada Parceria António Maria Pereira lançou no mercado, em correcta tradução do sr. Manuel L. Rodrigues, os discursos de Churchill.

O primeiro volume, que acaba de aparecer, compreende os do período que o compilador, Capitão Randolph Churchill, filho do Primeiro Ministro Britânico, intitulou de «A previsão da guerra». O segundo e terceiro volumes compreenderão, respectivamente, os discursos «Quando Primeiro Lord do Almirantado» e «Na chefia do Governo».

É dum interesse palpitante a leitura do volume que temos presente. Passo a passo, a inquietação da Europa e do mundo, os sentimentos de dúvida, de angústia de esperança, que tocaram os corações, desde os meados de 1938, revivem nestas páginas com um poder evocador dramático.

A oratória de Churchill é difícil de definir aos próprios ingleses. Nós, portugueses, que também sabemos o que é eloquência, que ouvimos tantos oradores, como melhores não haverá, ficamos surpreendidos com este «processo» em que não há um tom definido.

A Churchill falta-lhe a medida, emprega adjectivos de mais, interrompe frequentemente a sequência do tema para fixar uma imagem que veio ao encontro do seu pensamento.

A grande eloquência é uma mistura de razão e de paixão, um conjunto de narrativa, de argumentação, de exortação: *maléria alitur, spiritu agitatur*, é necessário assunto para a suster,

espírito para a animar, e brilha á medida que arde».

É fácil para um homem com o dom da palavra e uma larga prática de discursar, conseguir falar com brilho sobre nada. Para que citar exemplos nossos? Há passagens em discursos triunfantes, que fizeram delirar os ouvintes, que, lidas hoje, deixam no espírito pouco mais do que um punhado da espuma do mar deixa entre os dedos.

Os discursos de Churchill encerram qualquer coisa de vivo. Por isso o escutam, por isso convence. Ele só fala quando tem alguma coisa que dizer e se á leitura faltam os tons de voz, os dotes especiais e pouco comuns de narrativa, que o Primeiro Ministro britânico possui em alto grau, dão ás páginas deste volume um interesse que não é prejudicado por essa lacuna.

Foi, de resto, a campanha da «previsão da guerra», de que o presente volume guarda os passos vigorosos, a que levou Churchill ao poder.

É possível que ele não seja um famoso estratega, mesmo um bom ministro de qualquer pasta. O instinto dos povos não faz, nas horas cruciais da Nação, destes cálculos. Pergunta:

—Qual de nós sente mais profundamente do que nós sentimos e quem será capaz de realizar mais efectivamente do que nós desejamos ver realizado?

Os discursos de Churchill, que ora lemos, em conjunto e com sequência, explicam porque o instinto do povo inglês o chamou.

J. C.

ESPINHO E O TURISMO

Já o dissemos e voltamos a dizer—Espinho tem problemas que não pode resolver sem auxilio material dos Poderes Centrais, mormente das entidades que superintendem nos assuntos de turismo.

De entre elles, destacam-se, no momento;—o Embelezamento da Praia, a almejada Avenida Espinho-Granja e a Avenida Espinho-Barrinha—melhoramentos que se completam e que são indispensáveis para prestigio do turismo nortenho e para justificarem a existência de um departamento nacional com superintendência em tôdas as zonas de turismo do País.

Ora, até aqui, em Espinho só há conhecimento da actuação desse organismo central por êle nos levar, anualmente, uma boa parte da minguada receita que aqui se cobra para fins de turismo.

Não conhecemos qualquer beneficio que dêe nos tenha vindo, há muitos anos, não obstante as entidades locais, repetidas vezes, terem solicitado justificados auxilios pecuniários para melhoramentos diversos e indispensáveis.

No entanto, terras há, do mesmo género e de categoria igual á de Espinho para as quais o Turismo tem sido pródigo em auxilios de toda a ordem.

Não sabemos a que facto se possa atribuir essa atitude para com a nossa terra, a qual não podemos levar á conta de esquecimento em virtude dos pedidos das aludidas entidades reforçados com as insistentes lembranças da Imprensa local.

Seja ao que fôr, o desinteresse por Espinho nada há que o justifique senão a má compreensão de quem tem estado á frente do dito departamento.

Por isso, Espinho exultou ao saber que os serviços de Turismo tinham transitado superiormente para o Presidência do Conselho, ficando na dependência directa do Secretariado da Propaganda Nacional á frente da qual se encontra o sr. António Ferro—espírito desempoeirado e enérgico a quem o País deve os mais relevantes serviços no que respeita á sua Propaganda no Estrangeiro. Essa exultação baseia-se na esperança que alimentamos de que o ilustre Director do S. P. N. veja as coisas por outro prisma, seguindo um critério de mais equidade e justiça, e assim, olhe para a nossa Praia com o interesse e o carinho que lhe devem merecer uma terra e um povo que não tem tradições nem monumentos históricos, mas que, unicamente pelo seu esforço titânico, pela sua tenacidade invulgar, pelo seu espírito de sacrificio e iniciativa se tem engrandecido e elevado, moral e materialmente, atingindo, sem o auxilio do Estado, que só agora começa a verificar-se, o grau de progresso que se pode constatar o que deve ser considerado como o mais honroso pergamino que um povo pode exhibir e, portanto, faz jus ao reconhecimento dos altos poderes.

A par das suas qualidades de trabalho e do seu espirito progressivo, o povo de Espinho tem demonstrado também o seu patriotismo e a sua incontestável dedicação a Salazar, como ainda se verificou quando da manifestação nacional de apoio ao sr. Presidente do Conselho. Espinho foi das terras da provincia que marcou pela grandiosidade, entusiasmo e brilhantismo da manifestação.

O sr. ministro das Obras Publicas iniciou já o auxilio ao nosso municipio para que este possa levar a cabo alguns importantes melhoramentos.

É necessário que o S. P. N., pelos Serviços de Turismo, para aqui encaminhe, também a sua boa vontade, a-fim-de compensar Espinho dos atrazos que tem sofrido por falta do necessário auxilio de quem de direito.

Ao homem culto e viajado que se acha á sua frente, por acto de boa inspiração de Salazar, solicitamos a sua melhor atenção ás nossas anomalias, em matéria de turismo, e aconselhamos a sua vinda até esta terra a-fim-de as verificar, de visu, para melhor poder auxiliar-nos, dentro de um critério absolutamente justo e defensável, para que Espinho possa, finalmente, ver realizadas algumas das suas mais justificadas aspirações sob o ponto de vista turístico.

A Bandeira Nacional

Há, infelizmente, um certo número de portugueses, que se dizem situacionistas, os quais teimam em não reconhecer ou não respeitar os símbolos augustos da Pátria sob cuja égide agiram os revolucionários de 28 de Maio e actua o Governo presidido por Salazar.

A tal propósito, verificando, ainda, em Lisboa, na recente manifestação ao eminente Presidente do Conselho, «O Século», de 5 do corrente, insere o seguinte artigo, com cuja doutrina estamos de pleno acródo:

A nossa bandeira

«As comemorações do centenário da Índia popularizaram a bandeira dos Descobridores; as do Duplo Centenário deram uma autentica lição sobre bandeiras que foram de Portugal—a branca esquadrelada a azul de D. Afonso Henriques, a vermelha e branca do grande rei D. João I, a branca com escudo vermelho do monarca Venturoso, etc. Essas insignias ornaram mastros nas ruas e nas janelas, e ganharam o coração do povo que as admirava, comovido, pelo que nelas havia ainda de simbólico. Essas bandeiras falavam de investidas em terras de mouros, de sangrentos combates para se marcarem para sempre os limites da Pátria, de navegações em caravelas, naus e galeões por es-es-inexplorados mares de trevas lendárias, de sacrificios heroicos do povo e dos fidalgos, como, amanhã, a bandeira verde-rubra que é, hoje, a de Portugal, recordará os sofrimentos que a nossa

geração de resgate tem suportado com o sorriso que lhe dá a confiança de que o seu esforço não será inutil. Esta—repetimos—é hoje a bandeira de Portugal. Quer dizer, terminada a celebração do Duplo Centenário, é com esta que se assinalam as horas festivas, é a esta que se ampara o nosso patriotismo.

Quando da manifestação nacional ao sr. Presidente do Conselho, em várias janelas apareceram bandeiras da Fundação, talvez porque os moradores não tivessem as do Portugal dos nossos dias, e procurassem, assim, manifestar o seu júbilo. Pensemos, porém, que a bandeira que recordará a obra do sr. dr. Oliveira Salazar aos portugueses que nos sucederem, não será a branca esquadrelada a azul que flutuou nas ennegrecidas muralhas de Guimarães, há oito séculos, mas a verde-rubra com que se afundou o «Augusto de Castilhos», que guiou as tropas portuguesas na ocupação do Sul de Angola, que esteve na Flandres, que tremou nos navios que conduziram o sr. general Carmona ás longínquas colónias de África, a mesma bandeira verde-rubra que tremulava, no dia 28 do passado mês, nas janelas do Ministério das Finanças, quando o sr. Presidente do Conselho recebia as aclamações do povo».

—Muitos outros motivos, aliás supérfluos, havia a juntar para demonstrar que a bandeira verde e vermelha merece ser amada por todos os portugueses, seja qual fôr o sistema politico para que se inclinem as suas simpatias.

Lembrando a imortal frase de Camões, todos os portugueses, ao vê-la, devem ter orgulho em dizer:—Esta é a ditosa bandeira minha amada!

Café Moderno

Acaba de passar por uma grande remodelação de que resultou aumento de capacidade e maiores comodidades para o público, este bem afreguesado estabelecimento da nossa vila, do qual é proprietário o activo e empreendedor negociante sr. Elias Tavares.

Sob a sua direcção, o «Café Moderno» soube conquistar, facilmente, uma clientela numerosa e dedicada a qual constatou, ontem, com prazer, a sua reabertura, tendo sido, dias antes, também reaberta ao público a cave anexa, que o público denominou de «Cova Funda», a qual ficou, como o Café, igualmente mais ampla, mais confortavel e elegante.

Também foram ampliadas as instalações do 1.º andar de forma a que os clientes mais pacatos e amigos do sossego ali encontrem o cantinho almejado para um fagaz passatempo.

O architecto sr. Inácio Pereira de Sá, autor do projecto de remodelação do «Café Moderno» e anexos, conseguiu, dentro de um espaço bastante limitado, tirar todo o partido no sentido da ampliação do estabelecimento e das comodidades do público, dando-lhe um tom de elegância e bom gosto que o torna bastante atraente.

As novas instalações e decorações, executadas a capricho pela «Casa Camião», de que é proprietário o sr. Ernesto Pereira de Oliveira, são a prova de que não é preciso recorrer a casas de fora de Espinho para se mobilar e decorar qualquer estabelecimento, pois aqui se trabalha com solidez e perfeição que nada ficam a dever aos trabalhos das casas mais reclamadas e famosas do norte do País.

A reabertura do «Café Moderno» foi abrilhantada pela orquestra «Colúmbia», desta vila, sendo para o acto convidadas as autoridades locais e a imprensa.

Pelas prosperidades sempre crescentes do «Café Moderno», «Defesa de Espinho» faz votos, enviando ao sr. Elias Tavares as mais sinceras felicitações.

Café Nicola

A' venda no «Café Chinês»

A bem da saúde

É o título de uma nova secção, que hoje se inaugura, e que o nosso ilustre conterrâneo, professor de educação física e da lingua inglesa, sr. Manoel de Sá Couto, se propõe alimentar quinzenalmente.

O professor sr. Sá Couto, que viveu largos anos no estrangeiro e é diplomado pelo *Macfadden Institute of Physical Culture*, tem dedicado a maior parte da sua existência a estudar o problema da alimentação e da cultura física e a transmitir aos seus alunos os seus largos conhecimentos nas matérias em que se especializou.

A nova secção será, pois, das mais úteis que «Defesa de Espinho» proporciona aos seus estimáveis leitores, pelo que esperamos que a mesma seja por eles devidamente apreciada.

A Cruz Vermelha americana manda para a Europa num só mês \$4000.000

Foram enviados no mês de Março, para a Europa e para o Próximo Oriente, géneros para as vítimas da guerra no valor de \$2.000.000. Leite, medicamentos, roupas e farinha para Espanha e França. Produtos farmacêuticos, viveres e fatos para a Grécia, mantimentos para a Finlândia, Shanghai, Hong-Kong e Ragoon. De um governo americano recebeu a Cruz Vermelha \$50.000.000 para ajuda dos estrangeiros vítimas da guerra e o Presidente Roosevelt orçou \$33.000.000 para a Cruz Vermelha gastar nos próximos meses. (Britanova Features Service).

Farmácias

De serviço, hoje:
Farmácia Paiva
Durante a semana:
2.ª feira—Farmácia Teixeira
3.ª — — — Central
4.ª — — — Santos, Sacr.
5.ª — — — Paiva
6.ª — — — Higiene
Sábado—G. Farmácia de Espinho

Várias Notícias

No último domingo fez um lustro que assumiu a gerência da pasta da guerra o sr. dr. Oliveira Salazar.

Depois das manifestações religiosas realizadas em todo o País, desde 11 do corrente, comemorando a publicação da Encíclica de Leão XIII, reunem-se hoje no Porto as organizações corporativas e da Acção Católica para exaltação dos princípios da mesma Encíclica—«Rerum Novarum»—, efectuando-se, no Palácio de Cristal, ás 10 e 30, missa campal, dialogada em português, e sessão solene ás 16 horas, usando da palavra oradores sagrados muito distintos.

O «D. do Governo» publicou na última 2.ª feira um decreto-lei com novas disposições relativas ao pagamento das taxas sobre o preço dos bilhetes de admisión ás casas ou recintos de espectáculos, destinadas á Comissão Nacional de Socorros ás Vítimas do Ciclone.

Súplica a N.º S.º da Paz

Esta feliz composição do muito apreciado musicógrafo e nosso querido conterrâneo, sr. Fausto Neves, com letra do delicado poeta local sr. Carlos de Moraes, acaba de ter em Fátima a sua maior consagração.

Muitos milhares de pessoas ali reunidas nos dias 12 e 13 do corrente, entoaram o formoso hino, com verdadeira união religiosa, suplicando á Virgem a sua protecção para a nossa Pátria, livrando-a das calamidades da Guerra que infelicitam a Humanidade.

O empolgante côro ouviu-se, nitidamente, em Espinho, como em todo o País, através dos aparelhos de rádio, emitido pela Emissora Nacional.

Por mais este autêntico triunfo espiritual, felicitamos, vivamente, o nosso querido amigo Fausto Neves.

Juiz de Paz

Em substituição do finado dr. Manoel Luís Ferreira, foi nomeado juiz de Paz interino do distrito judicial de Espinho, o sr. Francisco M. Soares, digno professor oficial nesta vila.

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas

FERNANDO CRGO & C.

IRONIAS comentários DA SEMANA

POR testemunha ocular fomos contados que, numa das noites da semana anterior, uma meia dúzia de meninos de barba na cara, de famílias limpas, mesmo, alguns deles respeitavelmente casados, cerca das 3 horas e tanto da madrugada se deu ao entretenimento de, para os lados do norte da Vila, andar a bater às portas ou a abrir, com um molho de chaves que um deles trazia, quantas daquelas se se lhe deparava, para depois, logo a seguir, as fechar com estrondo.

A pessoa que nos contou isto, uma das vítimas, ainda saltou da cama com um cacetel nas unhas para dar uma ensinadela aos autores da gracinha, mas... já eles tinham dado «cebo nas botas». A repetir-se a proeza, está mesmo a pedir Guarda Republicana que os apanhe com a boca na botija. Pode ser que calhe...

VÁRIOS hominhos da arcaia... um pouco miúda, porque a sua estupidéz ou grossaria, não lhes adianta mais nada, quando se referem à sua mulher não sabem fazê-lo senão com expressões assim: «lá a patroa!», «a minha!», «ela», «lá a bicicleta!», «a minha se ringadora!», ou enão—estando ela presente—«cá a ginja!», ou «dona prima», como ainda há dias ouvimos a um, meo etrusado—meio ou todo—; que chamava «prima» à mulher (dizia) «porque estava um bocadinho ofe-saque».

UM diálogo que nos chegou aos tímpanos num estabelecimento onde momentos antes tinhamos entrado: —«Morreu-lhe o pai, o sogro e a sogra.» —«Todos três? E em quanto tempo?» —«Foi tudo num ano.» —«E disto?» (E fazia o gesto conhecido, com o polegar e o indicador) «A farta, não?»

«Oh! todos quantos morreram—todos cheinhos de dinheiro!» —«Ah, então está bem, assim é que é bom!» —«Bom», hein?... —morreram os tais parceiros! A filosofia das gentes... —«Anda tudo» ao mesmo...

MORRER mas devagar, disse o guerreiro cheio de valentia; e talvez em nome de sensatez se possa também dizer—viver mas devagar. A vida não é, certamente, uma expressão estática, mas também não deverá ser considerada como uma fuga permanente.

Concretização final dum belo artigo dum grande diário português, esse bocadinho de ouro—vale quanto pesa.

Tóni.

Casa—aluga-se

com água encanada, quarto de banho e quintal. Rua 16 n.º 390—Falar na casa da louça, defronte.

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos: —Em 14, a sr.ª D. Celeste Duarte Tato, esposa do sr. Joaquim Fernandes Tato; Fazem anos:

Hoje, a senhorinha Maria Fernanda Pinheiro de Moraes, filha do sr. Carlos de Moraes, a sr. D. Palmira Ferreira de Sousa e Sá, esposa do sr. Teófilo Pereira da Costa e Sá, os srs. Fernando Fernandes Sênos e Francisco Pinto Loureiro e a sr.ª D. Maria Branca Madureira;

—em 19, a sr.ª D. Adelaide Garcia Ramos Pereira, esposa do sr. António Pereira e a senhorinha Maria Alice Miranda Valente, filha do sr. Mário Valente;

em 20, a menina Maria Adelaide, afilhada do sr. Jerónimo Alves Moreira e a sr. D. Adelaide Vieira Pinto, esposa do sr. António Ferreira do Couto;

—em 21, a sr.ª D. Natália Ferreira de Lemos Menezes, a menina Valdeaura, filha do sr. José de Azevedo Brandão, e a sr.ª D. Ermelinda de Pinho Faustino, esposa do sr. Manuel Gomes da Silva Mateiro;

—em 22, a sr. D. Júlia Valente de Almeida Rios, filha do sr. Joaquim Pereira Rios, a menina Lila, filha do sr. Joaquim Moreira Vinhas, de S. Pedro do Sul, e as meninas Maria Irene, filha do sr. António Vieira de Oliveira, e Francisca Monteiro da Costa, filha do sr. Adriano Gomes da Costa, de Oleiros;

—em 23, a sr. D. Alzira Bizarro Llansol, filha da sr.ª D. Guilhermina Amélia Bizarro;

—em 24, o sr. Artur Ferreira Pedro e a senhorinha Palmira Ferreira da Costa e Sá, filha do sr. Teófilo Pereira da Costa e Sá.

Doentes

Na Casa de Saúde da Boavista foi operado, com felicidade, encontrando-se em, plena convalescença, o nosso prezado amigo e assinante, sr. Manuel Godinho de Castro Leão, considerado secretário da Direcção do Grande Casino de Espinho.

—Também se encontra enfermo o nosso estimado amigo e assinante sr. Saúl Godinho.

—Desejamos-lhes rápido restabelecimento.

Necrologia

Na sua casa da Avenida 8, faleceu no dia 11 do corrente, com 82 anos de idade, a antiga proprietária de estabelecimento de banhos da sra. Fraia, sr.ª Maria do Carmo Neto, mãe das sras D. Emilia do Carmo Neto e Pludência Neto Arruda e avó da sr.ª D. Maria e da senhorinha Carlinda do Carmo Neto.

A conhecida banheira era muito considerada pela sua bondade e pela sua seriedade, qualidades que lhe granjearam uma das mais selectas clientelas entre a colónia balnear da nossa Praia.

O seu funeral, realizado no dia 12, foi muito concorrido, nele tomando parte pessoas de todas as categorias sociais.

A família enlutada, especialmente a sua filha D. Emilia e a suas netas, enviamos os nossos pésames.

—No dia 2, finou-se nesta Vila com 18 anos, Fernanda de Oliveira Pinhal, filha do sr. Jacinto de Pinho Pinhal, estimado porteiro do Grande Hotel de Espinho.

A família enlutada os nossos pésames.

A BEM DA SAÚDE.

A importância do leite na nutrição. Correspondeência que pode interessar outros desventurados

27 de Dezembro de 1939 Ex.º Sr. Presidente da Comissão de Assistência

Ex.º Sr. : Por uma investigação a que recentemente procedi, observei que as crianças de Ovar têm uma alimentação deficientíssima em cálcio, fósforo e vitaminas, sobretudo do primeiro e terceiro elementos, o que compromete gravemente o normal desenvolvimento do esqueleto, a saúde em geral.

Os mais competentes puericulturistas afirmam que cada criança deve tomar diariamente um litro de leite. Pois o estudo a que procedi revela-me que as crianças de Ovar tomam, em média, menos de dois decilitros, ou a quinta parte do que se recomenda!

V. Ex.ª compreende perfeitamente as consequências de tal deficiência. A «ela se deverá atribuir, de-certo, a maciência, o raquitismo de parte da nossa mocidade.

Dir-me-á v. ex.ª:—«Mas que temos nós com isso? A Assistência não possui recursos para dar leite aos indigentes de Ovar.»

A Assistência não terá realmente meios de dar leite integral aos seus protegidos, mas tem meios para lhe dar leite desnatado, que conserva aproximadamente as mesmas proteínas, o mesmo cálcio, o mesmo fósforo, o mesmo ferro que o leite integral, que ficou com todas as suas vitaminas B. e C. e parte da vitamina A.

Em vez da aguadilha do café, que nada alimenta e é tóxico se for verdadeiro, dêsse-lhes o bom leite des-

natado, já que se lhes não pode dar o leite completo. O leite desnatado, ou o soro de manteiga, que tem aproximadamente o mesmo valor nutritivo, não custará mais de 10 centavos o litro, a décima parte do custo do leite. Quero cter que mais barato se comprará ainda se for obtido em quantidade. Talvez se encontre até algum industrial de laticínios suficientemente generoso para obsequiar a Assistência, isto é, os pobres da sua terra, com um ou dois canados de leite por semana. Seria uma excelente forma de contribuir para a saúde dessas desgraçadas crianças.

Na quinta Colares Pinto, do Carregal, têm transformado enfezados criados que para lá vão em fortes rapazes, cheios de saúde. Atribuem o facto a uma grande malga de soro de manteiga que lhes dão todas as manhãs para comerem com pão de milho, muitíssimo superior como alimento ao desvitalizado pão de trigo branco, para cujo malefício também chamam a atenção de v. ex.ª.

Ser-lhe-ia possível mandar repetir a experiência Colares Pinto a bem da saúde dos protegidos da Assistência?

Imenso bem lhes faria. Meio litro de soro de manteiga ou de leite desnatado e 100 gramas de pão de milho de toda a farinha constituiriam um excelente almôço, custando apenas a quantia de 20 centavos!... o preço de um nocivo pão de primeira.

De v. ex.ª, com elevada consideração, Manoel de Sá Couto.

Vida Desportiva

Futebol

Para a «Taça Centenário» jogarão no próximo domingo o Sporting Clube de Espinho e a Ovarense. Vaticinamos uma vitória do Sporting, embora a quebra moral do grupo seja grande. Para a obter bastará um pouco mais de «garra» e um pouco menos de técnicos de «café».

No passado domingo a «Académica» realizou um encontro com o «Senhora da Hora», naquela localidade, vencendo o grupo espinhense por 4-3. Alinharam peia Académica: F. Neves; Joaquim Rebola e S. Marques; Alexandre Reis, Batista e J. Ferreira; Vita (J. Viano), Higino, Jerónimo, Lino e Campos. Marcaram os tentos: Higino (2), Lino e Campos.

Tiro Reduzido Terminou o torneio para principiantes que o Aero-Clube levou a efeito, com a seguinte classificação no máximo de 150 pontos: 1-Franklin Reis 122 p. (A. Académica) 2-Eduardo Borges 122 p. (A. Académica) 3-Alexandre Reis 117 p. (Sp. Espinho).

Columbolismo Efectuou-se no passado domingo o concurso de Santarem, sendo os prémios, em número de 25, adjudicados aos seguintes concorrentes: João Carvalhas—1, 4, 8, 14. José M. Valente—2, 3, 9, 10, 11, 12, 17. Narciso Maia—5, 6, 18, 20. António Salvador—7, 15, 16, 19, 21, 24, 25. José C. Silva—13. Manoel Fernandes—22, 23. Hoje efectua-se o treino de La-

No Teatro Aliança

Nova representação da peça «Milagre de N.ª S.ª d'Ajuda»

E' levada novamente à cena, no Teatro desta Vila, no próximo dia 22, quinta-feira, a peça representada pela primeira vez, no mês findo, da autoria dos srs. Mário Casal Ribeiro e António Nazaré, intitulada «Milagre de N.ª S.ª da Ajuda».

Fazem parte do desempenho os mesmos intérpretes da representação anterior.

E' um espectáculo sem pretensões mas que se vê com agrado pelo seu cunho tipicamente local.

Excursão

Para o norte, no setts passeio anual, devem sair em caminhetas hoje ás 6 horas da manhã, os nossos amigos srs. Avelino Moreira, Francisco F. Neto, Alfredo Reis e José D. Pereira da Rocha.

Estes senhores entregaram-nos 10300 para os pobres protegidos pelo nosso jornal, quantia que foi entregue a Isaura Lima (viúva) com dois filhos e muito necessitada. Boa viagem.

Casas

Alugam-se por pouco dinheiro, encontrando-se já deshabitadas. Falar com José Lavares de Oliveira—Rua 16.

Louças e cristais

Variado sortido na «Louçaria, Guerreiro» marosa que serve como preparação para o concurso de Vendas Novas, a efectuar no próximo domingo, 25, num total de 200 quilómetros.

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc. De Lisboa, regressou o nosso particular amigo sr. Silvério Vaz, considerado professor de educação física e desenho, e proprietário do Colégio da N.ª S.ª da Conceição, desta Vila.

—Também regressaram da Capital da República o nosso prezado amigo e assinante sr. Afonso Ferreira Gaio, estimado proprietário da «Padaria Primorosa», e o nosso amigo sr. Augusto Sárrea;

—De Lourenço Marques, regressou a esta Vila, o nosso amigo sr. José Cândido Ferreira da Silva, funcionário das Obras Públicas da Colónia de Moçambique.

—Encontra-se nesta Vila, a passar algum tempo com sua família, o nosso estimado amigo e assinante, em Lisboa, sr. Esmael de Espírito Santo, gerente do Restaurant Arcádia, da Capital.

—Encontra-se em Lisboa com demora de alguns dias o nosso prezado assinante e amigo sr. Fernando de Miranda Gomes.

—Acaba de fixar novamente residência nesta vila o sr. dr. Ernesto Cadillon, considerado advogado da Vila da Feira.

—Já se encontra nesta vila o nosso assinante de Lisboa sr. António Francisco Lampreia, estimado funcionário do Grande Casino de Espinho.

Dr. Castro Soares

Regressou da Capital onde, mais uma vez, foi tratar de assuntos de interesse para o nosso concelho, o distinto clínico e prestigioso presidente da nossa Câmara, sr. Dr. Augusto de Castro Soares.

Dr.ª Cândida Tender

Esta distinta médica, do corpo clínico da Casa de Saúde de Espinho, superiormente dirigida pelo abalizado cirurgião sr. dr. Gomes de Almeida, acaba de ser autorizada a esmagiar no Hospital de Santo António, do Porto.

Casamento

No penúltimo sábado, 10 do corrente, realizou-se, na igreja matriz de Espinho, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Fernanda de Castro Gomes Pereira, filha da sr.ª D. Maria Estefânia de Castro Gomes Pereira e do nosso amigo e assinante sr. Armando Francisco Pereira, com o sr. João da Costa Martins, filho da sr.ª D. Silvina Martins da Costa, e do sr. João Alves da Costa, já falecidos.

Paraninfaram o sr. António Branco Ribeiro de Sousa, considerado comerciante no Porto, e sua esposa a sr.ª D. Amélia Mendes de Sousa.

Aos noivos desejamos muitas felicidades.

Agência da Caixa G. de Depósitos

Pagamentos de pensões

Os pagamentos na agência desta Vila, realizam-se neste mês, nos dias a saber: 26—Montepio dos serv. do Estado; 27—Funcionários civis; 28—Militares com graduação; 29—Militares sem graduação.

Modista

Diplomada com o curso de corte e recém-chegada de Lisboa, executa todos os trabalhos inerentes à sua arte, dando também lições de corte e labores, a preços acessíveis. R. 29 n.º 92 (junto à Avenida 8)

Minerva braçal

usada e em bom estado comprase na Tipografia Popular—Rua 33-Espinho.

FOSFOREIRA PORTUGUESA O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional.

Estabelecimentos que Defesa de Espinho recomenda

Armazens de mercearias Cadilha & Couto Duarte & C.ª Mário Fortuna Couto Pinho & Ferreira

Armazens de vinhos Henrique Balona José Tavares d'Oliveira L.da.

Armazem de ferro: A. Trindade, Suc.or Cafés: Café Chinês Café Moderno Café Nicola (em Lisboa)

Confeitarias: Ao Ponto Chique Confeitaria Ideal Confeitaria Castro

Colégios S. Luis (mixto) N. S. da Conceição (meninas) Pedro Nunes (mixto)

Fabrico e reparação de máquinas A Metalúrgica de Espinho Fundição e esmaltagem Fabrica Progresso

Fábrica de rólhas José Dias Coelho—Espinho Fósforos Fosforeira Portuguesa

Guarda-suís, sombrinhas, etc. M. P. Moreira—Rua 19 Artefactos de celuloide, etc. Fabrica Luso-Celuloide

Agência do contribuinte A Informadora Hotéis e Pensões

Palácio Hotel de Espinho Grande Hotel de Espinho Grande Pensão Mimosa Pensão do Porto

Louças de esmalte e alumina Louçaria Guerreiro—Rua 19 Móveis e Decorações

Ernesto Pereira de Oliveira (Casa Camisã) Rádios-Telefonia

Dias & Irmão, Suc.res Tabacaria Roman Alfaiataria Lacerda Padarias

Faria & Irmão—Rua 16 Padaria Central—Ru 14 Padaria Ferreira—Rua 19 Padaria Primorosa (pão miúdo)

Seguros José Manoel da Silva & Sócios Ernesto Pereira de Oliveira

Serrações Estima, Valente & C.ª Serraçao da Ponte de Anta Ernesto Pereira de Oliveira (Viúve anúncios na 4.ª página)

Agradecimento A família de Heruani Alves da Silva, muito reconhecida, vem por esta forma patentear o seu agradecimento a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar, e bem assim aquelas que tomaram parte no funeral ou assistiram à missa do 7.º dia em sufrágio da alma do chorado morto, hipotecando-lhes a sua imperceptível gratidão.

Espinho, 15 de Maio de 1941. Pela família, Angelo Alves da Silva

CASA ALUGA-SE no Rua 7 n.º 463, com 7 quartos, quarto de banho, saguão, bom quintal e independentemente. Falar na universaria de Armado de Oliveira—Rua 19.

Fernando Ferreira Soares Advogado Escritório na Praça Camões Feira Residência em Nogueira da Regedoura.

Vende-se Uma casa em bom local, próximo da estação da C. P., com frestas para as ruas 8 e 9. Também um terreno com frestas para as ruas 16, 1-A e 1-B. Para tratar na Rua 14 n.º 618—Espinho

Grande Pensão Mimosa (Antigo Hotel Particular) Bom serviço de mesa Preços módicos

Comarca da Feira

Anúncio

(2.ª publicação)

No dia 26 do corrente mês de Maio, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial da Feira, realizar-se-há a reunião de credores, de que trata o Art. 1.º 1219 do Código do Processo Civil, nos autos de falência da firma comercial Alves Vita & Companhia, de Espinho, para o que são convocados todos os credores que à mesma queiram assistir.

As contas livros e demais papéis que à dita falência dizem respeito, encontram-se patentes no meu escritório, sito à Rua 66, N.º 335, desta vila. Espinho, 6 de Maio de 1941.

O Administrador da Massa Falida, Fortunato Neves Ferreira de Castro.

(«Defesa de Espinho» n.º 477 de 18-5-1941).

Armazem

Aluga-se. Rua 62 n.º 576 - Espinho. Falar com Fernando Pereira Constâncio. Estação da C. P. - Espinho.

«BOLOS DE ESPINHO»

Especialidade da CONFECÇÃO CASIRO - Rua 19

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA, HOJE, AS 15 e 30 e 21 e 30 horas Um espectáculo inesquecível

Rebecca

(a mulher eterna)

foi considerado a primeira produção de 1940

Comarca da Feira

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Na comarca da Feira e 1.ª secção da Secretaria Judicial correm editos de 30 dias citando António Ferreira de Sá, que foi da freguesia de Anta e ausente em parte incerta de França, para no prazo de 20 dias, findo que seja o prazo de publicação deste anúncio, comparecer querendo a acção de divórcio que com o benefício da Assistência Judiciária lhe move sua mulher Luíza Alves do Couto, da freguesia de Anta desta comarca. Comarca da Feira, 29 de Abril 1941.

O chefe da 4.ª secção, António Toscano Verifiquei: O Juiz de Direito, Viana de Lemos

Repartição de aferição do concelho de Espinho

A Câmara Municipal acaba de instalar, provisoriamente, até à conclusão dos Paços do Concelho em construção, no Pavilhão Sul do Mercado, na rua 16, a sua Repartição de Afilamentos, onde os interessados devem mandar desde já aferir todos os instrumentos de que façam uso, ou darem nota para serem aferidos nos seus estabelecimentos. O aferidor, Francisco Joaquim Pereira de Rezende.

MÓVEIS E ESTOFOS

Visitem a CASA CAMISÃO

CORRESPONDÊNCIAS

Silvalde, 15-5-941

Carteira

De visita aos seus esteve nesta localidade o nosso assinante sr. Domingos Alves da Silva, digno funcionário superior dos Armazens de Vinhos Borges & Irmão. - Fixou residência nesta localidade a sra. D. Angela Piato de Azevedo Cardoso.

Falecimento

Com 60 anos de idade, faleceu nesta localidade, o sr. Domingos de Oliveira Ferro, industrial de alfaiataria, que há cerca de um ano tinha vindo da cidade do Rio de Janeiro, onde gozava entre os nossos conterrâneos, de geral estima bem como nesta localidade, de onde era natural. A sua doença, aos estragos da qual succumbiu, era daquelas que não perdoam, todavia conquanto esperada a notícia da sua morte causou grande pesar nesta freguesia.

Franco, leal e bondoso de coração, o Amigo Ferro era um baírrista fervoroso. Esteve largos anos no Rio de Janeiro mas nunca se desinteressou das coisas da sua aldeia. A ele se deve o bom êxito da subscrição aberta entre os silvaldenses, residentes naquela capital para a compra do relogio da torre da nossa igreja. O seu funeral foi concorridíssimo. Paz à sua alma. A toda a família enlutada as nossas condolências. C.

Esmoriz, 10-5-941

Espectáculo nos Bombeiros Voluntários de Esmoriz

No passado domingo realizou-se um interessante espectáculo no Salão de Festas dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, sendo levada à cena a lindíssima opereta em 3 actos «Entre Duas Avé-Marias». O desempenho de todos os papéis foi impecável e o público dispensou bastos e merecidos aplausos ao Grupo Dramático de auxílio de Grijó, que conseguiu um conjunto de valores, que bem ficariam em qualquer teatro do País. A apresentação foi magistralmente feita pelo nosso estimado amigo professor sr. Manuel Emilio Lopes de Araujo.

Anúncio

Faz-se saber que no dia 25 do corrente, pelas 14 e 16 horas, respectivamente, nos locais, se procede pela 2.ª vez a venda, em leilão público, dos bens arrestados ao insolvente António Ferreira Pinto e mulher Rosalina, que actualmente são moradores no Barreiro, da Comarca do Montijo, e são os seguintes: Uma casa térrea e terreno lavrado junto, no lugar da Estrada da freguesia de Paramos, deste concelho de

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JÚNIOR

Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694 - ESPINHO

Espinho, e vai pelo preço de 2.800\$00.

Outro prédio: metade de uma casa penhorada, com loja e terreno junto sito no lugar do Formal da freguesia de Silvalde, e vai pelo preço de 1.200\$00. Espinho, 14 Maio de 1941

O Administrador, Manuel Lopes Guimarães



- 1.º - Melhor sintonização
2.º - Qualidade de som melhor
3.º - Recepção mais estável
4.º - Última palavra em estilo moderno

Segue sempre a sua marcha

Peça uma demonstração aos Agentes exclusivos para Espinho: PHILIPS Dias & Irmão Sucrs.

Tribunal da comarca

Distribuição de 15 de Maio

Manoel Ferreira Coelho, da Moçelos, contra Júlia da Conceição Oliveira, Bernardino Pinto Tavares e mulher, Arnaldo Pinto Tavares e mulher, de Lourosa; Maria do Carmo Pinto Tavares e marido António Barreiro, de Lamas. 4.ª Secção G. de Sá.

Bernardo Serralva, de Espinho, contra Joaquim de Oliveira Benfeito, de Argoncilhe. 4.ª Secção G. de Sá.

José Luis da Assunção, cabeça de casal Maria da Costa Oliveira, de Paramos. 2.ª Secção Gonçalves.

Julgamentos crimes a realizar durante a próxima semana:

19 Policia c) - Rosa Nunes da Conceição, de Travanca, injúrias. Idem c) - José da Costa Bento e outros, de Canedo, ameaças.

20 Idem c) - Abel Fernandes, do Vale, of. corporais.

19 Processo correcional c) - Alexandre Herculano da Rocha, de Espinho, of. corporais e desobediência à autoridade.

23 Policia, contra José Carvalho de Macedo, de Lourosa, dano.

Comarca da Feira

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Na comarca da Feira e 1.ª secção da Secretaria Judicial correm editos de 30 dias, contados da última publicação deste, citando Miguel da Rocha Couto, morador que foi no lugar de Esmojães, freguesia de Anta, desta comarca e ausente em parte incerta do Brasil, para todos os termos da execução por custas e selos que lhe move o Ministério Público. Feira, 8 de Maio de 1941.

O chefe de secção, António Toscano Verifiquei:

O Juiz de Direito, Viana de Lemos.

(«Defesa de Espinho» n.º 477 de 18-5-1941).

«Defesa de Espinho»

Toda a correspondência deve ser dirigida ao Director. Rua 14 N.º 927

Câmara Municipal de Espinho

Ainda a sessão de 7 de Maio

Na sessão de 7 do corrente foi, por unanimidade, aprovada a seguinte proposta do vereador do Pelouro das Obras, sr. José Francisco da Silva Júnior:

Obras particulares (Taxas de)

Pelo sr. Silva Júnior, vereador do pelouro de obras, foi apresentada a seguinte proposta que foi aprovada por unanimidade:

«Considerando que a nova modalidade de licenças para obras a que se refere a secção segunda da tabela B, anexa ao actual Código Administrativo é susceptível de erros, quanto à sua classificação, enquanto não for regulamentada;

Considerando também que compete aos corpos administrativos harmonizar a aplicação das respectivas taxas não só com os interesses do Município, como ainda com os dos seus municípios, em concordância com as disposições legais;

Considerando ainda que enquanto não for por esta Câmara aprovado novo código de posturas municipais, as novas modalidades de taxas de obras podem muito bem adaptar-se ao que se encontra actualmente em vigor, desde que estas se distribuam por grupos, de harmonia com o

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciada no Café Chinez onde também se vende a péso

Pela Imprensa

«O Distrito de Portalegre» Completou em 3 do corrente mais um ano de vida deste nosso prezado confrade de Portalegre, entrando no seu 58.º ano de publicação. Dirigido pelo sr. Padre Anacleto Pires da Silva Martins, «O Distrito de Portalegre» é um grande baluarte de acção católica e o jornal mais antigo e de maior tiragem do seu concelho. As nossas saudações.

«Povo da Beira»

Fez no dia 1 do corrente um ano que assumiu a direcção deste bem redigido colega o sr. dr. José de Sousa H. de Melo e Castro, a quem felicitamos sinceramente.

«O Comércio de Guimarães»

Completou, na última 5.ª feira, 15, 57 anos de simpática existência este nosso bemquisto colega da cidade de Guimarães, o jornal mais antigo daquele distrito, actualmente dirigido pelo sr. Eduardo de Azevedo Machado. As nossas saudações.

Aluga-se

Casa de habitação, com loja e vitrines envidraçadas para estabelecimento, acabada de construir. Tem cozinha com logão, quartos, quintal, água escanada e outras dependências. Rua 26 (largo da feira, casa amarela). Preço em conta. Trata F. Ramos na mesma.

Dr. Alfredo Mota

Médico espiritualista prático - Todas as doenças e todas as idades. Qualquer doença crónica se pode curar radicalmente pela Homeopatia.

Prefiram os fósforos da Foslora Portuguesa porque são os melhores



Encontrei um Pó de arroz sensacional dum género novo

Preparado seguindo um novo processo assombroso. Tão leve que flutua no ar. Tão fino que é invisível na cara. Cobre a pele com um fino véu de beleza. Nunca ninguém poderá supor que a própria beleza fascinante da sua pele não é absolutamente natural. Experimente, hoje, mesmo, o novo Pó Tokalon «aerificados». Trabalhe V. Ex. durante todo o dia no escritório ou em casa - a sua pele nunca terá um ar congestionado nem lúcido. Dance toda a noite - a sua tez continua fresca e encantadora. V. Ex. deverá adquirir a tez com uma beleza cativante e durável, o que só o Pó Tokalon lhe pode dar. Se V. Ex. não ficar verdadeiramente encantada com os resultados, restituímos-lhe o dinheiro do custo.

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon - 88, Rua da Assunção, Lisboa - que atende na volta do torralo.

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

- Travessas
Travessões
Frisetes
Ganchoss
Pentes
Porte-Escovas
Estoijos
Espelhos
Óculos
calçadeiras
Bolas
Rocas
Moinhos
Abat-jours
Candieiros
etc., etc.

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1941 - Não têm rival em perfeição e em preços Ninguém compre sem consultar a casa DIAS & IRMÃO, SUCRS. Únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Radio-Telefonia

Quere adquirir um bom receptor? Ouça as acreditadas marcas R. C. A., General Electric, Pilot, Zenith, Ponto Azul, Lorenz Reparações em todos os aparelhos de T. S. F. absolutamente garantidas. «Técnicos Reunidos» Alfaiataria Lacerda Rua 19, Espinho - Tel. 22 Pegam uma demonstração

Visite a exposição de lindos Candieiros a prestações com bonus na **Tabacaria Romeu**

inscrição permanente **M. S. S.** Mandar reparar o seu **Radio Receptor** na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas **Reparações rapidas e garantidas**

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames officiaes

PADARIA CENTRAL

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

PROPRIEDADE DA **Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L. da** Angulo das ruas 14 e 23

Pensão do Porto DE

José Monteiro de Lima

Avenida 8—(esquina da rua 25) ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. Preços módicos

PADARIA PRIMOROSA

DE - AFONSO FERREIRA GAIÓ

Pão de trigo e de milho Especialidade em fabrico de pão de milho. ESMERO E ASSEIO Rua 14, 863 - Espinho

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho 880, AVENIDA 8, 886-Retem Rua 29-80 a 82 Caixa Postal n.º 4-Telegramas-FERRO TELEFONE, 29 ESPINHO

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

MARIO FORTUNA COUTO

Telefone, 305 Espinho Rua 9 n.ºs 433 a 447 ESPINHO

PADARIA FERREIRA

A Padaria mais central de Espinho

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão fabricado segundo os processos técnicos e higienicos mais modernos de tôdas as qualidades

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as Deliciasas «Vienas d'Austria»

Distribuição ao domicilio

Séde: Rua 19, n.º 243 e 245—Filial—Rua 62, n.º 691—ESPINHO—

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

Para ambos os sexos

RUA 14—ESPINHO

Cursos completos: Primário, Liceal e Comercial

sob a Direcção da Ex.ª Sr.ª D. Eduarda Morais

Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite em por junto. Especialidade em vinhos de pas to as melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 - ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, aluminio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEF. 27 - ESPINHO

Fábrica de Rolhas de Cortiça

José Dias Coelho

Cork Manufacture & Exporter

Discos, quadros, palmilhas, aparas, cortiça virgem e congratulado

Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Portuense—e S. Luis (E. U. A.) 1904 —1903—1904

Telef. 72—Telegramas: Dias Coelho

ESPINHO - Portugal

CONFETARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)

Telefone, 64 - ESPINHO

Secursal, depósito dos afamados bolos da Casa Saneiro, de Oeiras, torreadora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Séde e a Oeiras—Tel. 20—P. B.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 881 - Rua 27 n.ºs 45 a 41

TELEFONE, 53 - ESPINHO

Agencia de contribuinte

A. Informadora

Encarrega-se de todos os assuntos na Repartição de Finanças, Câmara, Instituto Nacional de Trabalho em Aveiro e Circunscrição Industrial do Porto.

Depositário da agua do Cruzeiro

Distribuidor do «Gascida»

Rua 16—595 Rua 21—385—ESPINHO—

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas

ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.

Depósito: Rua 19—n.º 196

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAES, AZEITES

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório: Rua 23, 456 a 460

TELEF. 52 - ESPINHO RUA 18

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18—Oficina: R. 57—Telef. 44—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Prezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frescos e recificados. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Camaras de ar «Frisco». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 - ESPINHO

ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLAV 110A

Societários Gerentes Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas

Faianças

Vidros

Cristais

Bibliote

Garrações

Estatuaria

artística

Telef. 306

Estabelecimento: Rua 19 n.º 57-59

LOUÇAS DE ALUMINIO

Cofres

Fogões

Camas

Lavatórios

Taiheres

Metais

Ferros de engomar

Candieiros

elétricos

ESPINHO

Armazem de Retem: Rua 6 n.º 387

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

Café Moderno

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro

Confortável Bar montado nas Caves.

Leitão assado, mariscos, bons vinhos etc.

Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo

—Aplainadas e marcadas—

Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE

ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrihuas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67

ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho—Rua 16-1023—Tel. 62

Gaia — Rua Barão do Corvo

401—Telefone, 3400

Porto — Rua da Estação, 103

Telefone, 287

ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame

Colchões, telas e divans de arame e mistos,

Rua 19 n.º 401-407

Telefone—93

Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

Agência de papeis pintados

Serração e estância de madeiras

Agente em Espinho da Legal & General Assurance Society, Ltd. (Sociedade Inglesa de Seguros)

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica

“A PEROLA DE ESPINHO,”

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.ª público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e hygiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Perola» RUA 16—312 TELEFONE, 81—ESPINHO